

Estudo de validação das técnicas de impregnação de tabletes homeopáticos

Validation study of homeopathic pills impregnation techniques

**Maria Priscila Adans de Almeida; Tereza Cristina de Andrade Leitão
Aguiar**

Os tabletes estão entre as formas farmacêuticas homeopáticas sólidas de uso interno mais dispensadas no país. Para a preparação dos tabletes pela técnica de impregnação são utilizadas como referências a Farmacopeia Homeopática Brasileira (FHB) 2ª edição e o Manual de Normas Técnicas (MNT) 3ª edição da Associação Brasileira de Farmacêuticos Homeopatas (ABFH). Os dois compêndios diferem tanto na concentração de insumo ativo 10% (p/v) e 15% (p/v) respectivamente, como na temperatura e no tempo de secagem em estufa. Este trabalho teve como objetivo contribuir para a validação da técnica de impregnação da forma farmacêutica de uso interno tabletes, no que diz respeito à melhor técnica de impregnação, tempo e temperatura de secagem, utilizando as referências técnico-científicas vigentes. Foram realizados testes para qualificação dos insumos inertes utilizados (etanol 70% p/p e tabletes inertes). Com relação à impregnação dos tabletes foi adotada a mesma metodologia utilizada em outros trabalhos com glóbulos homeopáticos, onde uma solução de violeta genciana 0,3% em etanol 70% (p/p) foi utilizada em substituição ao insumo ativo, sendo realizados testes de qualificação da coloração, formação de grumos, perda de peso da amostra, perda de solução corante e homogeneidade da impregnação através da espectrofotometria de ultravioleta. As amostras foram submetidas a temperaturas de 40°C e 50°C em tempos de secagem de 30, 45 e 60 minutos. Dentre os resultados, a melhor coloração foi obtida com a técnica do MNT. Não houve formação de grumos nas amostras impregnadas com ambas as técnicas utilizadas. Com relação à perda de peso, não foi observada influência da temperatura neste parâmetro. O tempo de secagem em estufa que obteve menores perdas para ambas as técnicas foi 30 minutos. No teste de espectrofotometria de ultravioleta, as duas técnicas mostraram-se inadequadas, pois as concentrações obtidas apresentavam-se abaixo das concentrações preconizadas. Sugerem-se novas análises a fim de padronizar tanto a concentração como a técnica de impregnação mais adequada para os tabletes inertes, utilizados para a dispensação de medicamentos homeopáticos em tabletes.